



**FICHA DE UNIDADE CURRICULAR**

**2023/2024**

<b>Curso</b>
Licenciatura em Educação e Formação
<b>Designação</b>
Desenvolvimento de Competências para o Século XXI
<b>Docente(s)</b> (Indicar também qual o docente responsável pela U.C.)
Marisa Quaresma (Responsável)
<b>Descrição geral</b> (ECTS, Carga horária, Apoio tutorial, etc.)
2,5 ECTS; 1,5 horas semanais, apoio tutorial presencial e <i>online</i>
<b>Objetivos / Competências</b>
<p>Analisar e refletir criticamente sobre os desafios que se colocam à sociedade atual fruto das rápidas e constantes mudanças, bem como, sobre a necessidade de adequar e adaptar as competências que são necessárias para responder a essas alterações.</p> <p>Analisar e refletir criticamente sobre orientações nacionais e internacionais para o desenvolvimento de competências para o século XXI.</p> <p>Explorar diferentes projetos que envolvem a promoção do desenvolvimento de competências para o século XXI.</p> <p>Perspetivar programas, estratégias e processos educativos de desenvolvimento de competências para o século XXI.</p>
<b>Conteúdos programáticos</b> (sinopse)
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Competências para o Século XXI: definição de conceitos. Clarificação do conceito de competência. Mudanças do séc. XXI que exigem repensar as competências a desenvolver. Os saberes básicos hoje em dia indispensáveis para o exercício de uma cidadania ativa.</li></ol>



2. Competências-chave para o Século XXI: o que nos dizem as orientações internacionais? Sistematização das principais orientações europeias: “Key Competences for Lifelong Learning European Reference Framework” e “Learning for the 21st Century. A Report and Mile Guide for 21st Century Skills”.
3. Competências para o Século XXI: orientações nacionais.
4. Pensar a Educação e Formação com foco no desenvolvimento de “Competências para o século XXI”. Como promover o desenvolvimento de competências para o séc. XXI em projetos de educação e formação.

### **Bibliografia geral (até 20 obras)**

Alonso, L. (2006). *Formação ao longo da vida e aprender a aprender*. Debate Nacional sobre Educação.

Cachapuz, A., Sá-Chaves I. & Paixão, F. (2004). *Saberes básicos de todos os cidadãos no século XXI*. Lisboa: CNE.

Comissão Europeia (2007). *Competências essenciais para a aprendizagem ao longo da vida. Quadro de referência europeu*. Luxemburgo: Serviço das Publicações Oficiais das Comunidades Europeias.

Delors, J. et al (2005). *A Educação para o século XXI: questões e perspectivas*. Porto Alegre: ArtMed.

DeSeCo/OCDE (2002). *Definitions and Selection des Competences (DeSeCo): fondements theoriques*. [online]: <http://www.oecd.org/edu/skills-beyond-school/definitionandselectionofcompetenciesdeseco.htm>

EC (2019). *Key Competences for Lifelong Learning*. Luxembourg: Publications Office of the European Union. doi:10.2766/569540

ME (2017). *Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória*. Lisboa: Direção Geral de Educação.

Morin, E. (2000). *Os sete saberes necessários à Educação do Futuro*. Lisboa: Instituto Piaget.

Morin, E. (2004). *Educar para a Era Planetária: o pensamento complexo como método de aprendizagem no erro e incerteza humana*. Lisboa: Instituto Piaget.

NCREL (2003). *EnGauge 21st century skills: literacy in the digital age*. [online] <http://pict.sdsu.edu/engauge21st.pdf>

Partnership for the 21st Century Skills (sd). *Learning for the 21st century. A Report and Mile Guide for the 21st century skills*. Washington: Partnership for the 21st Century Skills. [online]: [http://www.p21.org/storage/documents/P21\\_Report.pdf](http://www.p21.org/storage/documents/P21_Report.pdf)

Rychen, D. & Tiana, A. (2005). *Desenvolver competências-chave em educação. Algumas lições extraídas da experiência nacional e da internacional*. Porto: Edições ASA.

### **Métodos de ensino**



As aulas são de natureza teórico-prática, contemplando diversos métodos de ensino, nomeadamente momentos de exposição por parte do docente, em particular na introdução e sistematização de conteúdos e temas basilares da U. C. e momentos em que se prevê um maior envolvimento dos alunos, na pesquisa autónoma, reflexão crítica individual, trabalho em pequenos grupos, discussão coletiva e apresentações orais.

Os alunos terão apoio tanto nas aulas como fora delas, quer através de diversos materiais disponíveis na plataforma Moodle do IE ULisboa ([elearning.ul.pt](http://elearning.ul.pt)) quer na forma de tutoria num horário a combinar com o docente.

#### **Regime Geral de Avaliação** (Modalidades, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

A avaliação dos alunos em regime geral, de acordo com o *Regulamento de Avaliação do IE-ULisboa*, é contínua, requer a presença a pelo menos 2/3 das aulas ministradas, valorizando-se o trabalho presencial para que a avaliação assuma, essencialmente, carácter formativo e regulador das aprendizagens. A classificação final de cada aluno será obtida a partir do trabalho em aula e de dois trabalhos escritos, um em grupo e outro individual de acordo com as seguintes ponderações:

- i) Trabalho escrito individual [45%]
- ii) Trabalho escrito de grupo, com apresentação oral [45%]
- iii) Apreciação global da participação nas atividades em aula [10%]

A aprovação na UC implica que o/a estudante obtenha no mínimo 10 valores, tanto na componente de avaliação individual, como na componente de avaliação em grupo.

Esta disciplina não contempla um momento de avaliação final sob a forma de exame.

#### **Regime Alternativo de Avaliação** (Modalidades, estudantes abrangidos, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

A avaliação dos alunos em regime alternativo, de acordo com o *Regulamento de Avaliação do IE-ULisboa* nesta U. C. requer que seja feita prova da sua condição nos Serviços Académicos e junto do docente com quem será definido um plano de trabalho específico. O aluno deve contactar a docente da unidade curricular até ao dia 7 de março de 2024 para definir um plano de trabalho.

Esta disciplina não contempla um momento de avaliação final sob a forma de exame.

#### **Regras relativas à melhoria de nota**

A melhoria de nota exige a realização de um trabalho específico extra com conteúdos e critérios de avaliação definidos previamente pelo docente.